

Ata da 3ª Audiência Pública Revisão Plano Diretor Municipal

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, de forma híbrida – presencialmente no Ginásio de Esportes do Himério Lugarini, Jardim Cecília e através da rede social Facebook na página da Prefeitura de Campo Magro, ocorreu a segunda Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor Municipal de Campo Magro, promovida por esta Prefeitura e pela empresa contratada para esta revisão: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual do Centro-Oeste – FAU. Compuseram a mesa as seguintes autoridades: Claudio Cesar Casagrande - Prefeito; Osmar José Leonardi - Vice-prefeito, Josnei de Jesus Rosa - Presidente da Câmara de Vereadores; Fernando Araujo de Camargo - Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, Aristides Regis Machado e Gerônimo Teider Rocha, ambos representantes do município vizinho de Almirante Tamandaré. Representantes da FAU: Cleverson Fernando Salache - Coordenador, José Leão – Geógrafo. Demais participantes presenciais indicados na lista de presença em anexo. A Ata desta Audiência Pública será lavrada pela Sra. Elaine Manfron Vieira, servidora da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, e após a referida Ata estará disponível no portal criado para consulta de documentos desta Revisão do Plano Diretor Municipal. O Sr. Cleverson Salache saúda a todos os presentes, a mesa de autoridades e aos participantes pela rede social da Prefeitura, e inicia a Audiência Pública informando que trata-se de um ato oficial atendendo a metodologia orientada pelo Paranaidade para revisão do Plano Diretor participativo. Frisa que hoje é um terceiro momento de um trabalho que já está em andamento. Informa que a revisão do Plano Diretor é composta de cinco fases e hoje chegamos ao final da terceira fase de um momento participativo, por isso da importância e da alegria de todos nós de termos a comunidade presente aqui e também as pessoas que nos acompanham na internet. Destaca a vinculação deste processo com o planejamento estratégico do Município de Campo Magro para o ano de dois mil e trinta. O Programa Campo Magro 2030 transcende a questão política, e é um pensamento de qual é o caminho que o Município de Campo Magro vislumbra de crescimento no período de dez anos compreendido entre 2020 e 2030. Dentro deste processo também vinculamos os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



da ONU – Organização das Nações Unidas. O Programa Campo Magro 2030 e a revisão do Plano Diretor nortearão os próximos PPA's – Planos Plurianuais deste município. Salaria que o Plano Diretor Municipal trata de assuntos que envolvem questões do dia-a-dia do município, tais como assistência social, agricultura e abastecimento, administração, educação, indústria, obras públicas, saúde e bem estar, serviços públicos, segurança, turismo, desenvolvimento e principalmente meio ambiente, envolvendo ainda os municípios do entorno. Tudo isso são ações que discutimos e resultarão em um documento que vai ser seguido pelo município para nortear os próximos dez anos. Esta fase três guarda uma relação direta com aspectos como o uso e ocupação do solo municipal, regularização fundiária, zonas especiais de interesse social, abastecimento de água, esgotamento sanitário dentre outros, temas que serão discutidos na data de hoje. Salaria o trabalho técnico desenvolvido pela Fundação UNICENTRO em sinergia com a Prefeitura de Campo Magro, buscando qual é o Município que nós queremos viver para os próximos dez anos, com qualidade de vida para os munícipes e como queremos deixar para os nossos filhos e netos. Frisa ainda que o prefeito nunca abriu mão, neste processo, de um quesito: que ele fosse participativo. Passa a palavra ao Sr. Fernando Camargo, que saúda a mesa de autoridades, os representantes da FAU e agradece a presença de todos inicia sua fala lembrando-se da importância da revisão do Plano Diretor Municipal e da previsão legal da garantia ao direito da cidade assegurada na Constituição Federal, Capítulo II, Artigos 182 e 183, do cumprimento da função social e da participação maciça da população em todos os aspectos que envolvem o crescimento sustentável do Município. A revisão do Plano Diretor se faz necessária para que o Município esteja em consonância com os preceitos do Estatuto das Cidades: a inclusão social vinculada com o desenvolvimento sustentável. Salaria ainda que devido as particularidades ambientais esse tema deve ser objeto de análise inclusive nesta revisão do Plano Diretor em consonância com as demais esferas. Agradece a presença de todos e deseja um bom trabalho. Após, o Sr. Cleverson passa a palavra ao Sr. Josnei Rosa que saúda a todos e cumprimenta a mesa de autoridades, a população presente e os que assistem pela internet. Frisa a importância da participação e contribuição popular. Parabeniza pela iniciativa e agradece a todos. Após, o Sr.



Cleverson passa a palavra para o Vice-Prefeito Osmar Leonardi que saúda a todos e cumprimenta a mesa de autoridades, a população presente e os que acompanham pela internet. Inicia sua fala salientando a importância da participação da população, pois a revisão do Plano Diretor trará o desenvolvimento e o crescimento da cidade. Agradece a todos pela presença. Em ato contínuo, o Sr. Cleverson passa a palavra ao Sr. Geronimo Rocha, e solicita para que o mesmo explique a população por que o município de Almirante Tamandaré está presente hoje e a importância do trabalho em conjunto. O Sr. Geronimo saúda a todos e cumprimenta a mesa de autoridades e a população. Informa a satisfação em representar o prefeito Gerson Colodel nesta noite e neste assunto tão importante do município irmão de Almirante Tamandaré. Coloca-se a disposição da equipe técnica para todos os entendimentos que se fizerem necessários. Salienta que antes de iniciar a reunião estava conversando com o Sr. Marcio Moure, sobre as tratativas, em especial sobre a Área de Proteção Ambiental do Passaúna. Em resposta ao questionamento do Sr. Cleverson informa que, como os municípios são vizinhos, os assuntos tratados em Campo Magro, são importantes para Almirante Tamandaré e o entrosamento dos entendimentos é de fundamental importância. Por fim, deseja a todos uma ótima noite de trabalhos. Em seguida o Sr. Cleverson passa a palavra ao Sr. Aristides Machado, o qual saúda a todos e cumprimenta a mesa de autoridades, destaca a importância da revisão do Plano Diretor e parabeniza a todos. O Sr. Cleverson salienta que muitas decisões são tomadas pensando nesta integração entre os municípios. Em seguida passa a palavra ao Sr. Prefeito Claudio Casagrande, que saúda a todos e cumprimenta a mesa de autoridades, os representantes da Unicentro, a população presente e os que acompanham pela internet, na página da Prefeitura Municipal de Campo Magro, pelo Facebook. Agradece a participação. Salienta a importância da participação Câmara de Vereadores no processo de revisão do Plano Diretor, uma vez que depois de elaborada a documentação e analisada também pela COMEC – Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba será levada à Câmara de Vereadores para aprovação. Cita o lapso temporal entre a aprovação da legislação até os dias atuais, as mudanças que ocorreram no município e a necessidade urgente de adequação da legislação. Frisa a importância da participação das cidades



vizinhas. Aproveita o momento pra chamar a população para se vacinar contra a COVID-19 bem como levar as crianças às Unidades de Saúde, visto o início da vacinação para a faixa etária de cinco a onze anos, visto ao aumento do número de casos. Pede a população que continue participando das Audiências Públicas e mande suas perguntas e sugestões conforme orientação do Sr. Cleverson. Por fim agradece a todos. O Sr. Cleverson informa que irá iniciar a parte técnica da audiência pública em dois momentos sendo a primeira sobre a terceira fase do Plano Diretor e em um segundo momento sobre a finalização do Plano de Arborização Urbana. Após, o Sr. José Leão toma a palavra, saúda a todos e cumprimenta as autoridades, a população presente e os que acompanham pela internet. Lembra que houve outras duas Audiências Públicas sendo a primeira o lançamento e apresentação do objetivo: revisão do Plano Diretor Municipal, a segunda etapa o diagnóstico realizado no município e a terceira fase consiste na apresentação de proposições e diretrizes que o município pretende tomar ao longo dos próximos dez anos em conjunto com o Campo Magro 2030. Passa para apresentação em slides. Informa das realizações de reuniões com a equipe técnica da Prefeitura. Nas diretrizes e proposições no âmbito territorial estão sendo discutidos os seguintes temas: Capacitação de mão de obra para constante monitoramento e fiscalização nos bairros, delimitação e monitoramento de áreas irregulares, criação de parâmetros para a aplicação de multas, regularização fundiária, redefinição de uso e parâmetros construtivos, revitalização do sistema viário, acessibilidade e adequações na legislação para implantação de condomínios e loteamento, a criação de parque metropolitano ajuste no perímetro urbano e a criação da zona industrial. Nas outras áreas: Saúde - criação da sede própria do CAPS – Centro de Atenção Psicossocial, ampliação do atendimento medido e odontológico na zona rural do Município, aumentar o quadro funcional de médios, nutricionista e educador físico, melhorias na estrutura do atendimento e na base descentralizada do SAMU. Na área da educação, melhoria na infraestrutura das escolas, internet, laboratório e biblioteca, reestruturação do contra-turno escolar, renovação da frota do transporte escolar, melhorias na oferta de ensino superior e ações de formação continuada aos professores. Salienta que foram escolhidas para apresentação as áreas: territorial, saúde e educação e que as demais áreas também estão sendo discutidas, tais como



segurança, meio ambiente, assistência social e demais áreas. Informa que a comunidade poderá opinar e sugerir através do site do Plano Diretor. O Sr. Cleverson deixa a palavra aberta para perguntas e salienta que a revisão do Plano Diretor é efetuada em duas frentes sendo a parte técnica elaborada pela Fundação Unicentro e a assessoria técnica, consultiva e deliberativa da comissão de acompanhamento permanente da Prefeitura de Campo Magro. Não houve questionamentos dos presentes. Passa para uma pergunta de um internauta na página do Facebook da Prefeitura. Aldo, morador do quilômetro vinte e cinco da Rodovia Gumercindo Boza o qual gostaria de saber como será resolvida a situação dos moradores da divisa entre Campo Magro e Campo Largo. Chama o Sr. Marcio Moure, Diretor de Planejamento Urbano e Habitação para responder. O Sr. Marcio toma a palavra, saúda a todos e informa que o Prefeito Claudio Casagrande está efetuando as tratativas com o Prefeito de Campo Largo para adequação da divisa entre municípios. Cita as áreas do quilômetro vinte e cinco e parte da região do Rio Verde que hoje pertencem ao Município de Campo Largo os quais utilizam toda a estrutura dos serviços públicos de Campo Magro e após a revisão da divisa entre os municípios e análise da SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente onde estas áreas serão incorporadas ao Município de Campo Magro. O Sr. Cleverson lê outra pergunta da internauta Jaqueline Kulek a qual gostaria de saber sobre a regularização fundiária das proximidades da Rua Calêndulas e o asfalto. O Sr. Cleverson convida o Prefeito Claudio Casagrande para responder. O Sr. Prefeito toma a palavra e responde que o fracionamento Tarcisio/Fabiano localizado na Rua Calêndulas, Rua Acácias e demais Travessas estava contemplado no projeto do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento e devido a demora, a Prefeitura elaborou o projeto de pavimentação da Rua Calêndulas e Rua Acácias, trecho que possui caixa de via de seis metros e encaminhado ao Paranacidade para captação do recurso. Serão pavimentados os trechos em locais do fracionamento em que é passível a regularização fundiária. As Travessas serão pavimentadas com paver, por serem vias estreitas. E a regularização fundiária será efetuada em parceria entre o Tribunal de Justiça do Paraná e a Prefeitura. E ainda complementa a informação quanto à realocação de famílias inseridas em área de risco pelo Programa de Aceleração do Crescimento. O município de Campo Magro



conseguiu resgatar este projeto junto ao Governo Federal e foi o único Município do Brasil que manteve este programa com redução de meta. Já na extensão da Calendulas há outros fracionamentos e que os moradores devem procurar a Prefeitura para solicitar o REURB. Frisa que das pessoas que já solicitaram o REURB muitas ainda não compareceram para a entrevista social ou não complementaram a documentação solicitada. Cita ainda pessoas que agendam, mas não comparecem ao atendimento. Pede a participação da população no processo de regularização fundiária. Salienta que a regularização fundiária ocorrerá apenas em áreas permissíveis. Indica que antes de adquirir um imóvel a pessoa deve consultar a Prefeitura. Informa que a COPEL – Companhia Paranaense de Energia Elétrica, com acompanhamento da polícia desligou aproximadamente trinta medidores de energia elétrica instalados sem autorização da Prefeitura. Há suspeitas de fraudes que estão sendo apuradas pela Polícia. A Prefeitura tem como verificar se o medidor instalado possui autorização ou não. Após o Sr. Cleverson lê mais uma pergunta efetuada na rede social pelo Sr. Brayan Oliveira e pede que o Sr. Prefeito aguarde para responder. O internauta quer saber sobre iluminação pública e limpeza na região do Passaúna. Passa a palavra ao Sr. Prefeito que responde que há fracionamentos nesta região que serão regularizados bem como há pessoas comprando terrenos sob a linha de alta tensão da COPEL onde é proibida qualquer construção. Informa que há previsão de pavimentação asfáltica e extensão da linha de ônibus na região do Passaúna. O Sr. Cleverson informa que há mais uma pergunta pela internet efetuada pela Sra. Fran Lima, moradora da Rua Luiz Gualdezi, também no Passaúna a qual solicita informações sobre iluminação pública e transporte coletivo. O Sr. Prefeito responde que foram solicitadas à COMEC – Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba a extensão de oito linhas de ônibus, inclusive na Rua Luiz Gualdezi, mas houve a interrupção das tratativas em virtude da pandemia do COVID-19. Logo que sejam liberadas pela COMEC serão implantadas na região. O Sr. Cleverson recebe uma pergunta por escrito, do Sr. Emerson sobre qual será o tratamento junto ao Plano Diretor do desmatamento de nascentes e solicita ao Sr. Marcio Moure para que a responda. O Sr. Marcio toma a palavra e responde informando que a zona urbana do Município está totalmente inserida em Área de Proteção Ambiental e portanto, tanto as



nascentes como corpos hídricos já possuem uma legislação estabelecida. As nascentes possuem um raio de preservação de cinquenta metros e os corpos hídricos de trinta metros de cada lado. Dentro do Plano Diretor busca-se o desenvolvimento, mas sem esquecer o meio ambiente. Quanto a revisão do Plano Diretor irá manter o raio de preservação de cinquenta metros. Iremos pleitear a redução da faixa de preservação permanente dos corpos hídricos que atingem os loteamentos aprovados existentes. Já nos corpos hídricos inseridos em locais fora dos loteamentos será mantida a faixa de trinta metros de preservação. Em seguida o Sr. Cleverson toma a palavra e corrobora com a fala do Sr. Marcio dizendo que não há como pensar em Campo Magro, sem lembra que ele está inserido em um contexto ambiental, dentro de uma das áreas ambientais mais importantes do estado. Lê um comentário do internauta, Sr. Juarez Oliveira, o qual sugere a unificação das guardas municipais de Almirante Tamandaré e Campo Magro. Registra ainda a participação da internauta Marilda Boza, a qual pergunta sobre um protocolo que efetuou junto a Prefeitura e será encaminhado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Em ato continuo solicita a continuidade na participação e sugestões da comunidade. Após passa para o segundo item da pauta: Plano de Arborização Urbana, o qual foi concluído, apresentado e discutido em uma Audiência Pública no ano passado e trata-se de um documento de quase trezentas páginas que mapeou as árvores inseridas em zona urbana do Município bem como foi apresentado ao Conselho Municipal de Saneamento Básico e Meio Ambiente. Apresenta slides de alguns problemas encontrados na arborização urbana existente os quais poderão interferir na qualidade de vida dos munícipes. Salienta a importância do planejamento para a arborização urbana para evitar problemas futuros, tais como interferências na fiação elétrica e nas calçadas bem como com a elaboração do Plano possuir a indicação de quais mudas são adequadas para plantio. Informa que no procedimento para o procedimento de coleta de dados houve uma enquete onde mais de duas mil pessoas responderam o questionário, ou seja, foi um Plano elaborado de maneira participativa. Por fim, solicita ao Sr. Prefeito sua fala para encerramento. O Sr. Prefeito agradece a participação presencial e pela internet. Salienta que a participação popular é muito importante para construção do Plano. Para a próxima Audiência Pública haverá uma



documentação mais completa a qual será levada para análise, sugestões e aprovação da COMEC – Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba. Após finalizada a documentação será enviado para a Câmara de Vereadores. Lembra de uma pergunta sobre a região do quilômetro vinte e cinco e Rio Verde e informa as tratativas com o Prefeito de Campo Largo para adequação da divisa entre os Municípios. Com a revisão do Plano Diretor haverá a adequação do perímetro urbano e dos parâmetros construtivos. Informa a expectativa de mudanças e desenvolvimento com a implantação da revisão do Plano Diretor nos próximos anos. Agradece a equipe da Fundação UNICENTRO, a todos que participaram e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Frisa ainda a importância dos cuidados contra a pandemia do COVID 19 e solicita que a população tome a vacina. O Sr. Cleverson declara encerrada a Terceira Audiência Pública da revisão do Plano Diretor. Para constar, eu Elaine Manfron Vieira, lavrei e subscrevi a presente ata, na qual será anexada a lista de presença.



Elaine Manfron Vieira
Secretaria "ad hoc"